

Ainda se deliciando com o sabor do Brigadeirão de *Vai na fé*, Samuel de Assis está de volta às novelas em *Mania de você*

POR PATRICK SELVATTI

Na faixa de 20 anos de carreira artística, com presença em produções marcantes da tevê, do cinema e do streaming, como a novela *Avenida Brasil*, o filme *Chico Xavier* e as séries *Cidade invisível* (Netflix) e *As Five* (Globoplay), foi somente em 2023 que Samuel de Assis se viu nos créditos de abertura de uma novela. A espera valeu a pena, afinal, seu nome estava no bloco dos protagonistas, ao lado de Sheron Menezes, Carolina Dieckmann e Emílio Dantas liderando o elenco de *Vai na fé*, um grande sucesso de Rosane Svartman que marcou o ano de 2023.

Estar entre as principais figuras do elenco, entretanto, não é uma questão de vaidade, mas uma conquista importante para um profissional que batalhou seu espaço por anos e, ao ser reconhecido, pôde também se orgulhar por ser o primeiro ator preto a ser o mocinho de uma novela e ocupando um lugar de destaque na sociedade: um cara que usava terno e gravata, mas não era segurança nem chofer de rico, e sim um bem-sucedido advogado. Agora, em sua segunda novela, o Benjamin da primeira novela — ou o Brigadeirão, como o personagem e o intérprete passaram a ser conhecidos — deu lugar ao arquiteto milionário Daniel Fisher, em *Mania de você*, no ar às 21h. E, segundo dizem na web, enfim a novela fez jus aos versos da música de abertura — a clássica de Rita Lee que fala sobre “dar água na boca”...

Ainda colhendo os louros do sucesso do marcante Ben, Samuel de Assis mergulhou nesse novo desafio ao aceitar um convite especialmente feito a ele para integrar a trama de João Emanuel Carneiro. “Está uma delícia! Eu ando bem apaixonado pelo Daniel. Estou amando brincar com a Alanis (Guillen, seu par romântico) e o clima nas gravações tem sido de muita descontração e prazer!”, comenta o ator, que agora acumula três mocinhos seguidos na televisão, contando com o Kevin da série original Globoplay *Rensga Hits* — um personagem que, apesar de vir na embalagem estereotipada do segurança negro por quem um ídolo pop se apaixonou, tratou com leveza a questão da homossexualidade, sem cair no caricato e na

Samuel de Assis sente orgulho de ser exemplo para crianças e homens pretos

De dar
água
na
boca